

Dezoito meses de luta contra um inimigo invisível e letal

A pandemia de coronavírus já está há quase dois anos entre os baianos. Vacinação é intensa e tem surtido efeito



LILY MENEZES
REPORTER

Desde 2020, a noção de tempo virou uma constante indefinível para todo o mundo. Para quem fez o máximo de esforço para cumprir as regras de distanciamento e isolamento social, parecia uma eternidade. Para os médicos e profissionais que trabalharam na linha de frente, qualquer segundo era precioso no momento de atender pessoas que chegavam nas emergências vindo o ar faltando aos pulmões. Para quem perdeu uma pessoa querida por complicações da doença, nem mesmo todo o tempo disponível é capaz de apagar a dor da saúde. E, para todos os baianos, poucas datas serão

tão lembradas quanto o dia 26 de fevereiro de 2020. Nesse dia, uma senhora de Feira de Santana, que havia feito viagem para a Itália, começou a ter os primeiros sintomas do vírus cuja origem ainda era desconhecida, mas com consequências devastadoras. Foi a primeira infectada pelo coronavírus na Bahia.

Duas semanas depois, em 15 de março, a reportagem ainda estava em processo de estágio na Tribuna, e viu toda a rotina ser virada do avesso. Nada de aulas presenciais na universidade, nem de passeios ou de visitas aos amigos. Foi quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) oficializou o estado de pandemia, vindo a crise causada pelo Sars-CoV-2 se espalhando por todo o mundo de forma si-

multânea. Apenas as atividades consideradas essenciais, como mercados, farmácias, bancos, laboratórios e serviços de saúde estavam aptas a funcionar. Quem precisava pagar uma conta na lotérica dormia com a mensagem da Prefeitura de Salvador tentando incentivar o isolamento social. “Vá para casa. O coronavírus está causando mortes em todo o mundo. A única vacina é o isolamento. Vá para casa. Não fique na praça nem na rua. Fique em casa”, alardeavam os alto-falantes de um carro de som do poder municipal. Naquela época, a máscara ainda nem era uma realidade: o Governo do Estado só foi tornar o uso obrigatório em decreto publicado em 29 de abril de 2020, vindo o aumento nos casos.

Um mês depois de Sal-

vador receber seu presente mais desastroso: a primeira morte pela Covid-19 foi justamente no aniversário da cidade. O secretário de saúde Léo Prates (PDT) compilava diariamente os números de infectados por bairro, junto com o coeficiente de incidência. O trio Pituba, Pernambuco e Brotas, que está no topo da lista das comunidades mais populosas de Salvador, se mantém desde o começo da crise sanitária como o maior acumulador de infecções confirmadas pelo Sars-CoV-2 na cidade, com 7.779, 6.758 e 6.502 casos respectivamente. Enquanto isso, o monitoramento disponibilizado pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), constantemente acompanhado pela reportagem mostra que a progressão no número de vidas perdidas

na Bahia conseguiu se regularizar graças aos esforços na manutenção do distanciamento. O Estado chegou aos mil óbitos dois meses e meio depois do primeiro registro, em 12 de junho, quando foi vivenciada a primeira grande onda. No mesmo intervalo, já eram pouco mais de 5 mil baianos que perderam um ente, um amigo, um amor ou um colega.

A esta altura, no final de agosto, já se tinha um conhecimento a respeito da prevenção pessoal e de como lidar com os sintomas. Se antes a orientação era ficar em casa e só ir até uma unidade de saúde se houvesse falta de ar, isso mudou drasticamente. A partir de então, quem estivesse enfrentando indisposição, dores de cabeça fortes e perda de olfato ou paladar de-

veria buscar auxílio o quanto antes. “Com essa pandemia, parece que despertou um lado médico em cada cidadão. Então, vamos deixar disso e procurar logo um especialista. O médico vai monitorar o paciente, investigar a doença, observar os sintomas e ver qual o caminho tomar com cada um”, disse o infectologista Roberto Badaró em entrevista à Tribuna da época. Para o especialista, o alto número de óbitos diários se explicava justamente pela ausência de diagnóstico precoce, o que dificultava o tratamento. Antes da vacina, a mudança de comportamento e o distanciamento social podem ter sido responsáveis pela redução de vidas perdidas: a Bahia só chegaria a 10 mil vítimas fatais seis meses depois, em fevereiro de 2021.

O uso da máscara é essencial para ajudar na luta

Foi quando a segunda onda chegou, e os registros de falecimentos diários chegaram a passar de cem no Estado: como consequência, foram dois meses e meio até chegar à marca de 20 mil óbitos, e quase o mesmo intervalo para a triste marca de 25 mil vítimas fatais. Com o avanço da vacinação, que começou a ficar mais forte a partir da mudança da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) passando a orientar a aplicação das vacinas por idade e não mais por grupos, a Bahia voltou a ver os números caindo. Hoje, admite-se que a situação está um tanto mais confortável por conta da

pressão reduzida nas unidades de saúde estaduais e municipais, o que não quer dizer que a pandemia acabou e que as cenas de aglomerações flagradas pela população, sobretudo sem as demais medidas preventivas, já podem ser vistas como normais. “Nós não podemos nos descuidar. Mesmo aqueles que estão completamente imunizados precisam usar máscara, evitar aglomerações e lavar sempre as mãos”, orientou Tereza Paim, atual titular da Sesab, que continua defendendo uma testagem mais intensificada para a detecção precoce da Covid-19, para que a veloci-

dade de transmissão possa ser reduzida.

Depois de quase dois anos de temor de contrair ou transmitir o vírus, pacotes lavados com sabão, medidas restritivas, dezenas de máscaras compradas, muita espera pela vacina e, para 26.976 famílias, o pesadelo de enfrentar o luto causado por um ‘sujeito invisível’, a pergunta mais recorrente na cabeça de muitos baianos e baianas, é: quando isso vai acabar? Para Antônio Bandeira, infectologista e coordenador do SCIH Hospital Aeroporto, ainda não dá para pensar numa data concreta para o fim da pande-

mia, uma vez que lidar com o vírus tem sido um desafio mesmo para as pastas de saúde. “A gente tem aprendido com a Covid. Ano passado a gente não tinha vacina nenhuma, e tivemos que dar conta com o uso de máscaras, higienização das mãos e distanciamento social”, explicou o especialista, que atribui a melhora nos índices epidemiológicos à ampliação da cobertura vacinal, tanto na Bahia como no país como um todo. “Nós vamos chegar ao ponto de acabar com ela quando a gente conseguir vacinar todo mundo. A gente tem que fazer o dever de casa”.

ADEMI-BA

Setor imobiliário comemora volume de vendas

Mesmo com os impactos econômicos nesses últimos dois anos, o setor imobiliário foi um dos menos atingidos nesta pandemia. A crescente demanda na busca por imóveis maiores, conectados, integrados com a natureza e mais sustentáveis impulsionou o setor responsável por gerar e manter milhões de empregos em todo o Brasil. Dados da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI-BA) apontam um crescimento de 35% nas unidades residenciais vendidas no primeiro semestre deste ano na Bahia quando comparado com o mesmo semestre do ano passado.

“Nossa projeção e planejamento é dentro de uma continuidade da recuperação do setor imobiliário. O que nos faz projetar ainda o crescimento é a recuperação da economia. A gente viu nessa pandemia a importância da residência na vida das pessoas. E nessa pandemia o setor imobiliário foi um dos primeiros a se recuperar devido a maior quantidade de tempo que essas pessoas ficaram em casa e, em consequência, passaram a dar mais importância para o



conforto do lar”, avaliou o presidente da ADEMI-BA, Cláudio Cunha. Fatores como linhas favoráveis de crédito, bons preços e taxas baixas de juros foram apontadas também como os principais impulsionadores do aquecimento do setor neste período.

Estudos divulgados recentemente pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) demonstram que a pessoa que investiu em imóveis no Brasil entre 2010 e 2019 teve rendimento anual médio de 15,3% ao ano, considerando tanto o ganho com valoriza-

ção quanto receita proveniente de aluguel. “O imóvel demonstrou ser um investimento seguro que leva conforto, segurança e traz valorização do patrimônio para a pessoa”, disse Cláudio.

Conforme aponta o presidente da ADEMI-BA, também com a pandemia, o mercado imobiliário teve de adotar novas estratégias para atingir os consumidores e o uso de tecnologias ganhou espaço no setor. “O uso da tecnologia está cada vez mais importante. Hoje conseguimos fazer a demonstração e quase toda a transação imobiliária através das platafor-

mas digitais. Tudo isso propiciou um crescimento rápido do mercado”, acrescentou.

CONSTRUÇÃO

Dados da ADEMI mostram que o número de lançamentos de imóveis no primeiro semestre de 2021 cresceu 9% em relação a 2020. Conforme ainda a associação, estão em análise atualmente na Prefeitura de Salvador 47 empreendimentos imobiliários. São cerca de 16 mil unidades habitacionais para serem colocadas no mercado nos próximos anos.

Para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA), Carlos Marden, o setor ainda continua bem. “Não quero ir contra a maré. Nós ainda estamos indo bem. Só que nossas obras de construção civil duram em média 24 meses. Como no Brasil está nesse des controle com a inflação a gente teme um pouco os indicativos”, indicou ao lembrar que para o setor imobiliário é de suma importância que o comprador tenha poder aquisitivo para comprar o imóvel.

Mercado de imóveis se recupera com produtos

A recuperação imobiliária de Salvador começa a ganhar impulso, com as construtoras fazendo diversos lançamentos, como é o caso da MVL Incorporadora e INOVA Empreendimentos, que acaba de lançar no Rio Vermelho o endereço do RV Conceito. O novo residencial, com studio de 21 a 50 m² e quarto e salas de 37 a 73

m², tem preço a partir de 185 mil reais e foi desenvolvido para pessoas que buscam facilidade, praticidade, conforto e segurança. “Modernidade e inovação são os diferenciais do RV Conceito, que tem uma localização privilegiada, em um dos lugares mais charmosos da capital baiana, cheio de opções de cultura, lazer e ser-

viço”, comenta Marcos Vieira Lima, diretor da MVL Incorporadora.

A torre de 17 andares do RV Conceito terá 136 unidades e será construída no alto do Rio Vermelho, na rua Theodomiro Baptista, com todas as comodidades e facilidades para deixar a vida mais leve, prática e prazerosa. O novo empreendimento

fica perto de supermercados, farmácias, posto de combustível e está a apenas 200m do Bom Preção, 650m da Praia do Buracão e a 950m da Vila Caramuru. Em termos de infraestrutura, é completo. O rooftop tem piscina com deck molhado, bar gourmet com churrasqueira e lounge convívio com espaço gourmet.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

PUBLICADO POR INCORREÇÃO
Fica REMARCADA a LICITAÇÃO 101-2021 – PREGÃO ELETRÔNICO 083-2021
Objeto: Locação de gerador para atender a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer.
Tipo: Menor preço. **Data:** 03/11/2021 às 08h30. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3602-8345. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br. Feira de Santana, 20/10/2021. **Petronio Rodrigues de Lima Rocha** – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DOS BREJINHOS-BA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2021 – Registro de Preço para futura e eventual aquisição de combustíveis (gasolina comum e óleo diesel-S10), em postos de combustíveis situados nos municípios de Rafael Jambeiro ou Feira de Santana-BA, estes sediados às margens da BR 242, e na cidade de Brumado-BA, todos em atendimento às demandas do município de Oliveira dos Brejinhos, conforme termos e condições contidas em edital e seus anexos. Abertura: 04/11/2021, às 08:30 horas. Edital/Informações: www.licitacoes-e.com.br e sede da Prefeitura situada na Praça João Nery Santana, nº 197, Centro, Oliveira dos Brejinhos – Bahia, de segunda à sexta-feira, das 08 às 12 horas. Oliveira dos Brejinhos – BA, 20/10/2021. **Rubens Carlos Queiroz da Silveira**. Secretário de Administração.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO (PE.) 115/2021
PE 115/2021. Contratação de Serviço para Reforma de Cadeiras. **ID B. BRASIL 901801.**
DATA: 04/11/2021 às 09:00H. Os interessados poderão obter informações e, ou o Edital e seus anexos no Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade, Km 16 da Rodovia Ilhéus/Itabuna, Ilhéus (BA), na sala do Setor de Licitação SELIC, no 3º andar da Torre Administrativa da UESC, ou através do site: www.licitacoes-e.com.br ou, pelo site WWW.comprasnet.gov.br ou ainda no site da uesc www.uesc.br/proad
Informações pelo (73) 3680-5056, no horário de 08:00 às 16:00 horas. Ilhéus, 19de outubro de 2021. – Katia Queiroz de Souza Galvão. – Pregoeira Oficial.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
HIDRICA E SANEAMENTO
NOTIFICAÇÃO DE RECURSO
NOTIFICAÇÃO DE RECURSO - PE Nº 03/2020 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
HIDRICA E SANEAMENTO DA BA – SIHS. A COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA SIHS, em conformidade com o art. 202, § 3º da Lei Estadual nº 9.433/2005 e disposições do Edital da Licitação, comunica aos licitantes que a empresa DISPLAN COMÉRCIO DE PLANTAS DO NORDESTE EIRELI, interpôs recurso contra a decisão da Comissão no julgamento da HABILITAÇÃO da supracitada licitação, publicada no site do Banco do Brasil de 14/10/2021, que tem por objeto **CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS(S) ESPECIALIZADA(S) EM FORNECIMENTO DE INSUMOS AGRÍCOLAS, MUDAS E MATERIAIS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DE PROJETOS DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NO ENTORNO DAS NASCENTES E FAIXAS MARGINAIS DOS CURSOS D'ÁGUA LOCALIZADOS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARAGUAÇU, POJUCA E SUBABÉ, CUJOS MANANCIAIS DE SUPERFÍCIE CONTRIBUEM DIRETA E INDIETAMENTE PARA O ABASTECIMENTO DOS RESERVATÓRIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR (RMS).** Os autos do processo administrativo nº 053.1690.2020.0000018-43 encontram-se à disposição dos interessados ou mediante solicitação através do e-mail comissao.licitacao@sihs.ba.gov.br - BA, 20/10/2021. Ana Emilia Martins dos Santos - Presidente da Comissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
CNPJ Nº 14.109.763/0001-80
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0220/2021
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS (BOMBA À VÁCUO, EXAUSTOR DE AMBIENTE, MOTOR PARA ENDODONTIA MAIS CONTRA ÂNGULO, TURBINA CONJUNTO ODONTOLÓGICO E MOCHO), PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE E AO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI-BA.
O MUNICÍPIO DE CAMAÇARI, através da Comissão Permanente de Licitação - COMPEL, torna público para conhecimento dos interessados que a Sessão de abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0220/2021, com a previsão inicial de: Acolhimento em: 19/10/2021 a partir das 13h00min; Abertura em: 20/10/2021 a partir das 13h00min; Disputa em: 20/10/2021 a partir das 14h00min. (Horário Brasília). Está suspensa em virtude do recebimento de impugnação apresentada por empresa interessada em participar do certame, recebida em 18/10/2021 para a devida análise por solicitação da Secretaria responsável SESAUI. Informaremos a nova data oportunamente informações: www.licitacoes-e.com.br - Licitação nº 899293. Tel.: (71) 3621-6879. Jussara Souza de Oliveira - Pregoeira da COMPEL.
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 0248/2021 (ELETRÔNICO) – COMPEL – AVISO DE ABERTURA. Objeto: Registro de preços para aquisição de papel grau cirúrgico, para atender as Unidades de Saúde do município. **Acolhimento:** 04/11/2021 a partir das 08h00min; **Abertura:** 05/11/2021, às 08h30min; **Disputa:** 05/11/2021, às 11h00min. **(Horário Brasília)** Edital/Informações: www.licitacoes-e.com.br. Tel.: (71) 3621-6776/6880 – Vanuzia da Silva Guedes – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGRAPUANA
REPUBLICAÇÃO DO AVISO DE LICITAÇÃO
O PREGOEIRO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGRAPUANA realizará licitação em 08/11/2021 às 09h00min, Local Sítio: www.licitacoes-e.com.br. **Nº 901071 PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 26/2021/SRP** Objeto: Seleção de propostas para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviço de seguro total, por 12 (doze) meses, para os veículos pertencentes à frota do Município de Igrapiúna, com cobertura anual contra acidentes em geral, danos causados pela natureza e assistência 24 horas, na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços, conforme especificações constantes do Edital e seus Anexos. O Edital encontra-se disponível no Portal da Transparência (<http://igrapiuna.ba.gov.br/transparencia> e no www.licitacoes-e.com.br). Informações podem ser obtidas pelo e-mail colic@igrapiuna.ba.gov.br. Igrapiúna, 20 de outubro de 2021. **Roberto Eugenio O. Travassos**– Pregoeiro.